

ATA DA 50ª REUNIÃO DA ORDINÁRIA DO CBH-CURU

1

2

3 Aos dezessete dias, do mês de outubro, do ano dois mil e quatorze, na cidade de
4 Pentecoste, no Centro de Pesquisa do DNOCS, no período da manhã, aconteceu a
5 quinquagésima reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu/CBH-Curu,
6 **com a presença dos seguintes integrantes deste Colegiado:** José Wilson Paz da Silva
7 (Associação Amigos do Pinda); Joaquim Quinto de Oliveira (Associação dos
8 trabalhadores de Pedras Petras I); Júlio César Vasconcelos Souza (Associação Dona
9 Emília); José Maria Braz (Associação Comunitária José Crispim Santos de Água Boa);
10 Humberto Lopes Tabosa (Associação Melancia dos Tabosa); Michele Mourão Matos
11 (Ypioca); Christian Joseph Mendes Quezado e Petrônio Heleno Vieira Leite
12 (CAGECE); Cláudia Maria de Lima Alves e Silva (Sindicato dos Trabalhadores(as)
13 Rurais/STTR de Apuiarés); Oscar Rodrigues dos Santos (CMDS de General Sampaio);
14 Ioneide Barbosa Gomes (FAI); Raimundo Iran Pereira da Silva (Associação Lagoa da
15 Porca); Raimundo Nonato Freitas Honório (S.T.T.R.Paraipaba); Paulo Sérgio Mariz
16 Santos (Centro Mandacarú); Jean Louis Dubos (CVT-Pentecoste); Maria Costa C
17 Tabosa (Associação Comunitária Cultural, Educacional e Agrícola Vale do Curu); José
18 Maciel Lopes (STTR-Tejuçuoca); José do Egito Sales Andrade (Prefeitura de General
19 Sampaio); Marcondes José Gomes Mota (Prefeitura de Itapajé); Paulo Eduardo Andrade
20 Bento (Prefeitura de Paramoti); José Júnior de Medeiros e João Gonçalves Filho
21 (Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante); Francisco Pereira Frota (Prefeitura
22 de Umirim); Eduardo Firmiano de Menezes (DNOCS-Pentecoste); Francisca Sinha
23 Moreira Evangelista (CONPAM); Pedro Lira Pessoa (FUNASA); Mauro Teixeira
24 Dantas (EMBRAPA); Antônio José Vaz Ferreira e Francisco Maciel Brasileiro (5ª
25 CRES); Antônio Alzemar de Oliveira (EMATERCE) e Patrícia de Menezes Gondim
26 (SEMACE). Participaram os seguintes técnicos da COGERH: Manoel Reginaldo da
27 Silva (Coordenador do Núcleo Operacional, COGERH Pentecoste); Antônio Marcelo
28 Bezerra Vasconcelos (Coordenador do Núcleo de Gestão, COGERH Pentecoste); e
29 Heleni Viana Menezes (Auxiliar Administrativa). Esta reunião contou também com a
30 presença de vinte convidados que assinaram a lista de presença em anexo. O Sr.
31 Marcelo Bezerra, representando a COGERH, iniciou a reunião, saudou a todos os

32 participantes; informou a programação do dia e também, sobre a contribuição que o
33 CBH Curu pode dar a minuta do Decreto que regulamentará os artigos 44 a 47,
34 respondendo até dia trinta de outubro do corrente ano. Sobre essa discussão, o plenária
35 do comitê se manifestou contrário a data, através dos representantes: Michele Mourão
36 (Ypioca), Dermeval (IBAMA), Edmundo (Prefeitura de Paracuru) e o Presidente José
37 do Egito. E sugeriram que fosse discutida na última reunião em dezembro.
38 Continuando, Sr. Marcelo informou sobre a cartilha, que será feita pelo comitê até o ano
39 de dois mil e quinze, através de uma comissão composta pela diretoria e os
40 coordenadores das três comissões existentes, entretanto, informou para quem desejar
41 participar é só informar para que possamos colocar na comissão e convidá-lo(a) para
42 reunião. Sobre as reuniões com as comunidades por onde passará a adutora General
43 Sampaio/Canindé, o Sr. José do Egito informou não haver necessidade, entretanto, será
44 averiguada a possibilidade e sobre os as reuniões nos perímetros não estiveram
45 presentes nenhum representante para informar algo. A condução da reunião foi feita
46 pela diretoria do comitê, onde todos fizeram suas saudações. O Sr. Mazinho Oliveira
47 (Secretário) iniciou a reunião com uma oração e passou a palavra ao Sr. José do Egito
48 (Presidente) saudou a todos lembrou das dificuldades que passam os municípios e como
49 nivelamento entre todos os membros, solicitou que esse espaço inicial cada membros
50 que desejar, faça uma explanação sobre seu município, o que foi feito ou o que ainda
51 falta ser feito. O Sr. Paulo Mariz, aproveitando a ocasião de partilhar os acontecimentos
52 de cada município, informou que seu município ainda está havendo muita retirada de
53 areia do leito do rio Canindé. Disse que apesar dos encaminhamentos feitos pelo CBH
54 Curu sobre a questão da retirada de areia, solicitou que constasse em Ata, para que se
55 possa cobrar alguma medida quanto essa questão existente em Paramoti. A Sra. Cláudia
56 (2ª secretária), informou ser válido o momento de se colocar o que passa cada
57 município, entretanto, acredita ser tardio, pois, acredita que cada um está fazendo algo
58 em seu município, mas como opinião própria, acredita que o comitê está omisso.
59 Retomando a palavra o Sr. Mazinho, ratificou o momento crítico de escassez que passa
60 o Estado do Ceará, lembrou que se não houvesse as reuniões do comitê do Curu, a
61 participação nas reuniões do comitê da seca, fazendo os encaminhamentos é importante
62 que se faça, antes tarde do que nunca. Mesmo sabendo que não está tardiamente, pois,
63 muitas ações foram feitas e lembrou que o comitê, são todos os membros e não somente
64 a diretoria. José do Egito informou está tranquilo pelo que o comitê tem buscado através
65 de suas reuniões, seja encaminhando ofícios, participando de audiências dentre outras.

66 Desde a reunião de março de dois mil e quatorze, este CBH se preocupa com a questão
67 da Bacia e principalmente do Vale do Curu, principalmente a prioridade para o
68 abastecimento humano. Quanto a financiamento para que os agricultores salvem suas
69 culturas, falou que teve no Banco do Nordeste do Brasil falando com o gerente de
70 Canindé que o informou já ter crédito disponível recursos para financiamento de
71 projetos para escavar poços. Em seguida passou a palavra para a plenária. O Sr.
72 Edmundo (Prefeitura de Paracuru) informou que deveria ser revista a questão de
73 outorga, pois, acredita que a outorga está muito centrada na COGERH e assim como, a
74 anuência da Prefeitura municipal em liberar a retirada de mineração a outorga deveria
75 ser ocasionalmente autorizada pelo Município. Sugere uma maior discussão com o
76 comitê e que toda a outorga que seja dada a usos que não seja o abastecimento humano,
77 a COGERH deveria consultar a Prefeitura do Município a qual a outorga está sendo
78 solicitada. Sr. Gleidson (Prefeitura Pentecoste) saudou a todos e iniciou lamentando o
79 fato de que o transformador de energia elétrica que fica próximo ao açude Pereira de
80 Miranda foi roubado, deixando a sede municipal sem água, pois, a estrutura hidráulica
81 da CAGECE necessitada dessa energia para fazer o bombeamento da água do açude.
82 Outras ações foram informadas pelo Sr. Gleidson, incluindo a perfuração de poços,
83 diminuindo a necessidade de operação pipa. Lamentou ainda, a falta de respeito que
84 deveriam ter os atuais representantes do DNOCS, com a necessidade humano, nesse
85 período de estiagem. Pois, uma perfuratriz, após cavar quatro poços dentro do centro de
86 pesquisa do DNOCS e após essa perfuração na pesquisa, essa máquina ficou quase
87 quinze dias parada, sem que fosse feito nenhuma perfuração fora do perímetro. Em
88 posse da palavra o Sr. José do Egito informou que do mês de março até a presente data,
89 a diretoria do CBH Curu se reuniu quatro vezes, além das atividades mensais que algum
90 membro da diretoria participa. A semana passada teve duas importantes reuniões
91 representando o comitê de Bacias, isso fazendo uma divisão de atividades com os
92 membros quando solicitado. No alto Curu fica o Sr. Egito e Paulo Mariz (Presidente e
93 Vice), o baixo Curu o Mazinho (1º secretário) participa das atividades e no maio fica a
94 Cláudia Lima (2ª secretária). Continuando, A Sra. Michele Matos (Ypioca) informou
95 que dia trinta e um de outubro, no auditório da Sede do DNOCS acontecerá o Fórum de
96 Sustentabilidade em Recursos Hídricos. O Sr. Raimundo Nonato gostaria de saber sobre
97 o uso da lagoa Canabrava, se existe a possibilidade do uso da água da lagoa para
98 irrigação. Sr. Petrônio (CAGECE) informou que o Município de Irauçuba está dando
99 exemplo de uso racional da água. Entretanto, atentou para que o Município de Paraipaba

100 não permita a retirada de água da Lagoa da Canabrava para a irrigação, além de chamar
101 atenção do CBH Curu para intervir e não autorizar a outorga para a irrigação. A Lagoa é
102 a única opção hídrica para o abastecimento humano e não possui afluente. Informou que
103 a lagoa Canabrava poderá secar e não tem como recuperá-la a curto prazo, pois, é uma
104 nascente que abastece a Lagoa. Sr. Oscar (Gal. Sampaio) informou está preocupado
105 com a solicitação do Paulo Mariz sobre a retirada de areia do rio, pois, quando é o
106 pequeno que corta a madeira e faz carvão, para ganhar seu sustento, ou ainda, quando se
107 caça para se a fiscalização da SEMACE e do IBAMA rapidinho aparece. Sr. Mazinho
108 informou que a promotoria pública tem agido sobre essa questão em São Luís do Curu e
109 acredita que a promotoria de Canindé deveria tomar conhecimento para que algo seja
110 feito. Sr. Pedro Eymard (DNOCS) esclareceu que uma Associação ou mesmo um grupo
111 de colonos se reúna e oficialize essa solicitação da isenção do pagamento, devido a
112 situação de escassez que passa a região. A Dra. Michele Matos, também sugeriu que
113 fosse feito um **encaminhamento** via Comitê, a diretoria geral do DNOCS, solicitando a
114 isenção da taxa cobrada e ao Ministério Público na pessoa da Dra. Socorro Brilhando do
115 Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente, assessora do Procurador Geral de
116 Justiça, com o intuito de tomar providências sobre essa retirada de areia. Francisco das
117 Chagas (Irauçuba) aproveitou a oportunidade e repetiu a dificuldade hídrica que passa o
118 Município de Irauçuba. Informou que o município reconhece o empenho que a
119 COGERH tem dado, principalmente com a doação de vinte e quatro caixa, entretanto,
120 para supri a demanda hídrica foi necessária a contratação de mais carro pipa para
121 abastecer as caixa. Lamentou que o repasse que deveria ter sido feita pelo Governo do
122 Estado, para o pagamento dos carro pipa ainda não aconteceu e já está com três meses
123 que os donos dos carros não recebem e as caixas estão secas. Sobre a situação do
124 Irauçuba, ficou certo de que o Sr. Reginaldo falará com Francisco das Chagas e o Agir
125 do açude no Município de Itapajé. O Sr. Joaquim Quinto (Pedra Petra I) utilizou o
126 espaço para agradecer o empenho da COGERH em tentar resolver a situação do
127 abastecimento da localidade onde mora, via adutora (General Sampaio/Paramoti),
128 solicitou também que a CAGECE dê prioridade nas ligações para amenizar a situação,
129 pois tem dia que não tem água dentro da “lata” nem para se lavar. Agradeceu ainda, a
130 diretoria do comitê, por ter criado um espaço para que os membros possam ter voz e
131 explanar a situação de seus municípios ou de suas localidades. Dando continuidade, Sr.
132 Mazinho Oliveira informou que na última semana do mês de novembro do corrente ano,
133 será realizado o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas que acontecerá

134 em Maceió e perguntou a plenária quem gostaria de participar, principalmente do
135 segmento da sociedade civil e usuário de água. Na oportunidade, ficou aprovada em
136 plenário o nome do Sr. Júlio César Vasconcelos (Associação Dona Emília),
137 representando o segmento de usuário, a Sra. Cláudia Lima (S.T.T.R. Apuiarés),
138 representando o segmento da sociedade civil, além de Antônio Alzemar (Mazinho),
139 representando o Fórum Cearense dos Comitês. Após essa escolha, a Sra. Cláudia Lima
140 disponibilizou sua vaga ao seu suplente, Sr. João de Deus que representará a sociedade
141 civil no XVI ENCOB. Dando continuidade à pauta da reunião, o Sr. Reginaldo Silva fez
142 uma apresentação sobre a situação hídrica da Bacia do Curu e a estrutura dos
143 perímetros. Inicialmente fez um esclarecimento sobre a retirada de água no açude Ipu
144 em Itapajé, que a orientação é para carros cadastrados pela defesa civil para atender ao
145 abastecimento humano, em caso de carro pipa para outro fim que não seja o
146 abastecimento humano, esclareceu que o Agir sabe que para informar que o local para
147 retirada dessa água fica em um ponto a jusante do açude. Quanto as adutoras, esclareceu
148 que a adutora de Canindé já está concluída 77,4%. Já adutora do açude Missi que vai
149 para Irauçuba, também se apresenta com mais 70% concluída. Quanto a lagoa
150 Canabrava no município de Paraipaba, informou que boa parte da água ali acumulada é
151 proveniente das águas utilizadas na irrigação do perímetro. Chegou-se à conclusão de
152 que o perímetro Curu-Paraipaba tem sido ineficiente, pois existem usuários que fazem
153 um turno de rega de 500 litros por coqueiro, ou seja, o coqueiro utiliza em média cento
154 e oitenta litros e o restante é drenada para lagoa Canabrava. Portanto, informou
155 Reginaldo, existe um estudo para se retirar água da lagoa para irrigação, entretanto, a
156 posição da COGERH em relação ao uso da lagoa Canabrava seja para atender o
157 abastecimento humano e animal. Ainda sobre adutora, Sr. Reginaldo informou que
158 adutora que atenderá a sede de Apuiarés está prevista para o quarto lote, para ser
159 licitada. Sobre o comitê informou que foram feitas diversas audiências públicas, e
160 ofícios encaminhados, além de estudos feitos sobre perfuração de poços e até o
161 momento, pouco foi feito. Lembrou que desde o início do corrente ano, a COGERH
162 Pentecoste, havia informado sobre a necessidade de se construir uma adutora para
163 atender a sede do município de Apuiarés. Após esclarecimentos das reuniões feitas pelo
164 comitê sugeriu que um planejamento fosse construído entre a COGERH e a diretoria do
165 CBH Curu, para que os encaminhamentos feitos em plenários possam ser
166 acompanhados e atendidos sob os olhos da diretoria. Informou ainda, que o comitê é o
167 parlamento legítimo para se levar as problemáticas do comitê, ficando a COGERH com

168 apoio técnico para as decisões feitas pelo CBH. Informou sobre as liberações feitas com
169 uma vazão superior por um determinado período, com o intuito de atender as sedes dos
170 municípios colapsado, como foi o caso dos municípios de São Luís do Curu e Apuiarés.
171 A onda dada, apesar do risco dessa água ser utilizada para outro fim, foi para garantir o
172 abastecimento nas sedes municipais e que certamente, será necessário fazer nova
173 liberação. Informou também existir todo um trabalho de fiscalização nesses trechos
174 onde é dada essa onda, com o intuito de garantir que a água chegue ao seu destino final.
175 Essa atividade de lacrar os motores que usam de forma irregular tem a recomendação do
176 Ministério Público e em alguns casos é feito com a presença do destacamento policial.
177 Sr. Reginaldo lembrou que é uma atividade de risco e poderia ser resolvido com a
178 construção de adutora para sede municipal, liberando o leito do rio para escavação de
179 poços pelos irrigantes. Para tanto, informou que é indispensável a participação do CBH,
180 através da diretoria nas solicitações diretas ao governo do Estado. Sr. José do Egito
181 informou que desde a reunião do início do corrente ano discordou da adutora do açude
182 General Sampaio para Canindé. Informou ainda ter pedido ao Dr. Rennys Frota, na
183 época Presidente da COGERH, a construção da adutora para atender a sede de
184 Apuiarés. Informou estar preocupado com a possibilidade de se colapsar os sistemas
185 (General Sampaio e Caxitoré) ainda esse ano de 2014, se caso essas adutoras não sejam
186 construídas. Pois, a partir das informações dada pelo Sr. Reginaldo (COGERH)
187 continuará atendendo as sedes desses dois municípios através da liberação de uma vazão
188 (onda). Sr. Paulo Mariz (Vice-presidente CBH Curu) perguntou como está sendo feito
189 liberação de água nos reservatórios da Bacia do Curu fora do que foi acordado em
190 plenário. Sr. Reginaldo informou que na reunião passada foi informado que pelo
191 momento delicado da escassez, poderia ser dada uma onda com uma vazão maior, para
192 atender a sede do município que estava sem água. Sr. Petrônio (CAGECE) opinou para
193 que o comitê tomasse decisões a curto prazo, entendeu que onda dada pela COGERH
194 foi devido a necessidade de água para o abastecimento humano e para se administrar a
195 crise sugeriu que o comitê esteja preparado para administrar essas crises hídricas que
196 estão surgindo. Solicitou ainda que essas informações fossem partilhadas nesse
197 momento com o comitê, pois, está se chegando a uma situação sem alternativa e se tem
198 que tomar uma decisão, mesmo que seja fora do que foi acordado. Informou que a onda
199 que foi dada no açude Caxitoré para atender o abastecimento humano, pode ter
200 antecipado o tempo em que o reservatório entrará em colapso. Continuando, Sr.
201 Reginaldo apresentou o boletim dos açudes e a real situação dos reservatório da Bacia

202 Curu. Lembrou que caso seja necessário todo mês dar outras ondas, fatalmente o açude
203 irá colapsar no início de 2015. Informou também as ações do trecho I: foram feitas
204 visitas fiscalizadoras aos usuários com notificação aos que faziam uso de forma
205 irregular, inclusive lacrando bombas, foi respondida a Promotoria, através de relatório
206 sobre a situação de abastecimento na sede dos Municípios, além de utilizar uma
207 escavadeira para limpar a calha do rio para que a água pudesse chegar com o menor
208 tempo, evitando o desperdício até que a água chegue em Apuiarés. Também informou
209 que a Promotoria de Canindé citou a COGERH para dar esclarecimento quanto ao
210 abastecimento e de pronto foi encaminhado relatórios a promotoria e que serão
211 impressos e encaminhados a diretoria do CBH Curu. Portanto, informou Reginaldo,
212 para preservar todos os sistemas é necessário de uma fiscalização continuada, uma
213 política de compensação para os irrigantes e a imediata instalação de poços profundos
214 que deve ser acompanhada pelo Comitê ou mesmo solicitando a promotoria que estas
215 ações sejam feitas pelo Estado. Sr. Petrônio agradeceu a Secretaria de Recursos
216 Hídricos pela perfuração de um poço profundo em Tejuçuoca que está sendo utilizado
217 pela CAGECE. Após as apresentações, o Sr. José do Egito solicitou como
218 **encaminhamentos:** 1) Reunião de planejamento de ações imediata até o final do ano
219 com a diretoria do CBH Curu e a COGERH; 2) Fazer uma apresentação ao Comitê da
220 Seca dia 29.10.14 sobre a situação dos açudes do Curu, em especial sobre o açude
221 General Sampaio e Caxitoré informando as ações que deve ser realizada na Bacia;
222 Finalizando, o Analista da COGERH Johny Santos apresentou os estudos feito pela
223 COGERH, quanto a perfuração de poços na Bacia do Curu e Litoral. Sobre esse estudo
224 os distritos de Santo Antônio, Jaburu, Mucambo e Vila Soares foram os locais onde
225 existem a menor possibilidade de erros, para se localizar água subterrânea. O Sr.
226 Mazinho Oliveira, informou que o dessalinizador ecológico está sendo apresentado,
227 para quem tiver interesse, no estádio de Pentecoste. Sugeriu também que fosse marcada
228 uma visita técnica nas demais cidades da Bacia do Curu, sob os cuidados do Secretário
229 de Agricultura de Pentecoste, Sr. Gleison Guimarães. Ele agradeceu a presença de todos
230 finalizou a reunião. Sobre as demais intervenções que por acaso forem solicitadas,
231 ficarão guardada em gravação feita no dia desta reunião. E nada mais havendo a relatar,
232 eu Marcelo Bezerra, coordenador do núcleo de gestão da COGERH, regional
233 Pentecoste, elaborei e declaro encerrada a presente ata, subscrita por mim na presença
234 dos membros conforme lista de frequência anexa.